

VERÃO PODE SER  
LÚDICO E  
EDUCATIVO*Estimular o desenvolvimento intelectual e artístico das crianças  
é a proposta do Museu Henrique e Francisco Franco***ACTIVIDADES DE VERÃO POR CONCELHO**

**PORTO MONIZ**  
férias desportivas  
'Jogos sem Fronteiras'  
concurso de joias  
caminhadas  
trialtlo  
actividades no mar

**SÃO VICENTE**  
Ciclo turismo  
Badminton  
Futebol, futsal  
Actividades no mar  
Caminhadas

**SANTANA**  
'Escolinhas de Natação',  
'Escolinhas de Andebol',  
'Escolinhas de Futsal'  
ATL, caminhadas  
natação, futebol, voleibol,  
ténis de mesa, ginástica

**PORTO SANTO**  
'Actividades de Verão 2007'  
futebol, voleibol, ténis

**MACHICO**  
campos de férias, ATL  
natação  
ginástica  
trialtlo e duatlo  
caminhadas  
futebol, golfe, orientação,  
ciclismo  
aulas de defesa pessoal  
actividades no mar

**CALHETA**  
'Verão em Cheio'  
'Movitol'  
outras actividades:  
futebol e natação

**PONTA DO SOL**  
'Sol Desportivo'  
'Ponta do Sol Activa'  
ténis de mesa  
ténis  
patinagem

**RIBEIRA BRAVA**  
'Sorri Verão'  
férias desportivas, ATL  
jogos tradicionais  
ginástica, caminhadas  
natação, futebol, dominó,  
badminton, futsal  
actividades no mar

**CÂMARA DE LOBOS**  
campos de férias  
caminhadas  
natação e hidroginástica  
futebol, ginástica, trialtlo  
actividades no mar

**FUNCHAL**  
campos de férias,  
acantonamentos,  
férias desportivas, ATL  
caminhadas  
natação e hidroginástica  
futebol, voleibol, madeirabol,  
andebol, ténis de mesa,  
atletismo, karaté,  
hóquei em patins, squash  
escalada e orientação  
canyoning, danças de salão  
actividades no mar  
(canoagem, remo, vela,  
pesca, caiaques, surf,  
bodyboard)

**SANTA CRUZ**  
'Verão Divertido',  
'Os Golfinhos'  
natação, hidroginástica  
aeróbica, desportos radicais,  
futsal, andebol, futebol  
actividades no mar

# 'Tchau' mãe, vou de férias

*Elas estão aí,  
por todo o lado  
e com os mais  
variados preços.  
Com a chegada  
do Verão e as  
férias escolares,  
ficar em casa  
deixou de ser  
uma opção.*

Ana Teresa Gouveia  
atgouveia@dnoticias.pt

Quando as férias chegam e o sol espreita, as rotinas quebram-se. Terminado o ano lectivo, com mais ou menos distinção, a recompensa exige-se. Ficar em casa à frente da televisão ou da Internet já não chega, sobretudo quando lá fora os campos de férias e as actividades de Verão são cada vez mais apelativos.

São às dezenas, ou melhor, às centenas. Desde as colónias de férias aos acampamentos, dos fins-de-semana radicais às aventuras temáticas, das bibliotecas às visitas aos museus, do ensino do inglês à prática da informática.

A multiplicidade de acções é organizada por diversas entidades públicas e privadas: câmaras municipais, juntas de freguesia, casas do povo, clubes e associações desportivas, empresas e particulares.

E dos mais antigos, como o Clube Naval do Funchal - um dos primeiros a dedicar-se à ocupação dos tempos livres na Região -, aos mais recentes, como o Club Sport Marítimo e o DIÁRIO de Notícias, o importante é ocupar as crianças, quando os pais trabalham e não há o recurso fácil a avós, amigos ou a outros familiares.

A rentabilização do tempo faz-se a divertir, mas também a aprender.

No caso do Marítimo, por exemplo, os cursos de Verão, organizados em parceria com a Kids Club e a Câmara Municipal do Funchal, ocorrem ao ar livre, tratando-se de actividades como o futebol, o andebol, a natação, o ténis, o hóquei em patins; ou em salas, com a aprendizagem do inglês através da música e do teatro. Este clube desportivo promove, ainda, durante os meses de Verão, 'workshops' de exercícios de criatividade através da música e da pintura.

Mais radical é o campo de férias organizado pelo DIÁRIO. Desporto, aventura e natureza conjugam-se numa série de programas cada vez mais procurados e incluem actividades como o parapente, a asa delta, o surf, o jet-ski, a esgrima, o kit-car, a capoeira, o bodyboard, o hipismo e o golfe.

Com vários anos de existência, o Clube Naval do Funchal programou o Verão 2007 tendo em conta os diferentes grupos etários.

Dos 4 aos 13 anos, as crianças têm ao seu dispor vários programas, como o karaté, o karting, a canoaagem, o rappel e o slide, de entre muitos. As actividades decorrem ao longo de todo o dia, mas os pais poderão optar por apenas meio-dia de ocupação.

A maior oferta para a ocupação dos tempos livres está no Funchal, mas em todos os concelhos da Região estão programadas as mais diversas actividades de Verão. De

Maio a Setembro, o mais difícil será escolher.

Na página oficial do Instituto do Desporto da Região Autónoma (www.idram.pt) é possível consultar a lista de algumas das actividades que estão a ser programadas para os próximos meses.

Na hora de optar, apenas os preços dos programas deverão pesar e estes, dependendo do número de dias, das horas, dos seguros, da alimentação, do alojamento e outros pormenores, podem ir até aos 400 euros.

**PARA MIÚDOS E GRAÚDOS**

A procura de emoções fortes e da aventura, a fuga ao quotidiano e às pressões da vida urbana e o culto do corpo e da vida saudável justificam a oferta crescente de serviços, que deixaram de ser apenas para as crianças e que passam a incluir toda a família.

O Serviço Educativo do Museu Henrique e Francisco Franco proporciona a ocupação de tempos livres através de um conjunto de actividades de carácter pedagógico e lúdico, pelo contacto com a arte e pela exploração de técnicas e materiais de expressão plástica.



ARQUIVO/AGOSTINHO SPÍNOLA

ARQUIVO/AGOSTINHO SPÍNOLA



A psicóloga Graça Proença defende que, através de certas actividades lúdicas e didácticas, as crianças e os jovens estabelecem relações sociais novas e ganham um sentido de responsabilidade maior. Além disso, sustenta a técnica de saúde, se as experiências forem positivas, estes jovens adquirirão mais auto-estima e confiança, tornando-se mais imaginativos e criativos.

Iniciativas que, de acordo com Graça Proença, não só são benéficas para as crianças, mas também para os pais.

De acordo com a psicóloga, numa idade em que os jovens precisam de se identificar com os adultos, estas experiências de trabalho favorecem a necessidade de se equipararem aos mais velhos.

"Eles estabelecem relações sociais novas, ganham um sentido de responsabilidade maior e, se as experiências forem positivas, adquirem também mais auto-estima e confiança", salientou a técnica de saúde, que defende que ao sentirem-se úteis, os jovens tornam-se, por outro lado, mais imaginativos e criativos.

Para a psicóloga, estas actividades só poderão ser negativas se o jovem não conseguir adaptar-se à nova experiência. Neste caso, aconselha, caberá aos adultos estarem atentos às dificuldades e, se possível,

mudar a actividade.

A mais-valia para os pais, reforçou, prende-se com o facto de estes saberem onde é que os filhos estão a empregar o seu tempo livre.

Graça Proença defende, todavia, que o ideal seria que os pais passassem mais tempo com os filhos, a ajudá-los a crescer, em vez de os ocupar o dia inteiro com actividades. No entanto, admite, este é um mal necessário quando os pais trabalham e numa sociedade que está longe de ser ideal.

Para João Correia, membro da delegação regional da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN), há um desfasamento evidente entre as férias escolares e as disponibilidades das famílias, pelo que os pais não têm capacidade de acompanhar os filhos nas interrupções lectivas.

Uma situação que, sustenta, vem evidenciar o facto de a sociedade não estar preparada para

apoiar as famílias.

"Na minha infância, ficávamos em casa com os avós ou com algum tio e arranjavamos, com muita criatividade infantil, diversas actividades para nos entretermos", recorda João Correia, salientando que as famílias actuais, que são cada vez mais nucleares, têm mais dificuldades em encontrar este tipo de apoio.

Como tal, explicou o membro da APFN, estas têm de recorrer a várias estratégias, no sentido de pôr os filhos activos e ocupados.

"Porque não tenhamos dúvidas: a preocupação com as férias é mais no sentido da ocupação dos tempos livres do que a mais-valia para as crianças", realçou.

Além disso, existe também muitas vezes uma pressão social, aquela que força a inscrição em qualquer campo de férias, porque o colega, a amiga ou o vizinho também foram.

A questão é pessoal e não vincula a posição da Associação das Famílias Numerosas, mas João Correia acredita que, para além daquelas situações em que não existem outras alternativas, há, por vezes, um certo facilitismo dos pais, no sentido de aproveitarem alguns momentos de lazer.

"Agora não sei se para as crianças será a melhor opção. Tenho algumas dúvidas em algumas situações, nomeadamente, em programas intensos e muito cansativos", sustentou.

Para João Correia, enquanto o esquema continuar o mesmo, os pais continuarão a ser obrigados a recorrer a todos os estratagemas.

Por isso, defende, o ideal seria que as férias fossem mais repartidas durante todo o ano, como já se vê noutros países europeus.

"De certeza que, dessa forma, os pais teriam mais possibilidades de acompanhar os filhos."

Só para dar um exemplo, no concelho de São Vicente, uma das grandes apostas do Valour Futebol Clube ACRD do Rosário vai para o cicloturismo. Uma actividade que se destina a todas as faixas etárias e que pretende promover a integração comunitária e o desenvolvimento das competências pessoais e sociais.

Mas esta oferta, vasta e diversificada, estende-se por todos os cantos da ilha.

Para além das acções lúdicas, existem também entidades que promovem a educação para a cidadania. Neste sentido, a Sociedade Protectora dos Animais Domésticos volta a propor actividades que se destinam a todos os jovens que queiram colaborar com os técnicos na limpeza dos abrigos, alimentação e passeio. Uma oportunidade para cuidar de animais abandonados ou maltratados, que precisam de um pouco de carinho e atenção.

/ PÁGINAS 14 e 15 / REGIONAL /

AGOSTINHO SPÍNOLA



# Campos de férias em toda a Região ajudam a socializar crianças